

# JS. NOTÍCIAS

## Ministério Público apresenta Curso de Reeducação para Agressores em palestra sobre combate à violência doméstica em Anagé

Pg. 02

FOTO: ASCOM/MP BA



Pg. 06

**Ministério Público Federal obtém decisão que determina ao Incra dar andamento na titulação do Território da Comunidade Quilombola de Sambaíba, em Riacho de Santana**

Pg. 15

**Secretaria Municipal de Educação de Barra do Choça promove Curso de primeiros Socorros para Monitores da rede pública municipal de Ensino**

**Pesquisa do Ceub analisa efeitos do Lúpus na autoimagem e autoestima**

Pg. 04

◆ VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

## Ministério Público apresenta Curso de Reeducação para Agressores em palestra sobre combate à violência doméstica em Anagé

◆ IAN REIS – ASCOM – MP/BA

<https://www.mpba.mp.br/>

O Ministério Público Estadual e o Poder Judiciário baiano realizaram na última quinta-feira, dia 30 de março, uma palestra em comemoração ao Mês da Mulher e a implantação do Curso de Reeducação para Agressores no âmbito da violência doméstica em Anagé. No evento, que ocorreu no Fórum Abmael do Prado Nogueira, o Promotor de Justiça Marco Aurélio Rubick da Silva e o juiz Pedro de Proença Rosa Avila apresentaram o Curso de Reeducação para Agressores, iniciativa conjunta do Ministério Público do Estado da Bahia e do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia que funcionará como uma Medida Protetiva de Urgência.

Também participaram da palestra a Delegada Gabriela Garrido, da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) de Vitória da Conquista, e a advogada criminalista Suilane Novais, vice-presidente do Instituto Tear. Para um auditório cheio, elas bordaram em suas falas a luta feminista, o machismo e os desafios enfrentados pelas mulheres e familiares no contexto da violência doméstica. O evento contou ainda com a participação do Tenente PM da 79ª Companhia Independente da Polícia Militar, Oséias Santos Vargas.

O Promotor Marco Aurélio destacou que o Curso de Reeducação é uma das espécies de Medidas Protetivas de Urgência que poderá ser determinada pela Justiça, como o afastamento do lar e a não aproximação da vítima. "Uma das Medidas que agora poderá ser deferida é a frequência obrigatória no Curso de Reeducação. Nós iremos pedir a inclusão do Curso entre as Medidas Protetivas já vigentes e, daqui para frente, as Medidas Protetivas já vão incluir o Curso", afirmou.



FOTO: ASCOM/MP BA



Todos os dias  
somos  
apresentados a  
duas escolhas:  
Mudar ou Repetir

Nos  
Escolhemos  
Mudar

## ◆ LÚPUS

# Pesquisa do Ceub analisa efeitos do Lúpus na autoimagem e autoestima

## Medidas para o bem-estar psicológico e qualidade de vida de mulheres devem fazer parte do combate à doença

ASCOM – AGÊNCIA MÁQUINA COHN&WOLFE

ceub@maquinacohnwolfe.com

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica que exige cuidados contínuos e prolongados, mas ainda é pouco discutida na sociedade. Como os sinais e sintomas (manchas e feridas na pele) estão relacionados à aparência, o Lúpus, que afeta principalmente mulheres, tem reflexo direto nos aspectos emocionais e nas relações sociais. A dificuldade em lidar com as mudanças no corpo e os efeitos colaterais dos medicamentos podem levar a isolamento e depressão – alerta pesquisa de estudantes de Medicina do Centro Universitário de Brasília (Ceub).

Para entender o cenário do LES, os Pesquisadores João Victor Machado e Marina Fiúza analisaram 31 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais no período 2015 a 2022 que utilizassem a temática da autoimagem e da autoestima às pessoas com lúpus. "Em muitos artigos, pacientes relataram sentir-se envergonhados, ansiosos e com baixa autoestima devido às lesões na pele e mucosas, aumento de peso e queda de cabelo, associados aos distúrbios da imagem corporal", apontam os pesquisadores.

O estudo também revelou que as pacientes sentem dificuldade em aceitar as mudanças em sua aparência, o que pode levar a sentimentos de isolamento e depressão. O tratamento, por sua vez, pode afetar ainda mais a autoestima das pacientes, devido aos efeitos colaterais dos medicamentos, como ganho de peso e queda de cabelo. Outros fatores apontados são os que pioram a qualidade de vida de quem convive com a enfermidade: idade avançada, pobreza, menor nível educacional, questões comportamentais, manifestações clínicas e comorbidades.

"Com esse estudo, contribuimos para uma compreensão mais ampla e profunda sobre o impacto do LES na vida das mulheres afetadas pela doença", destaca o estudante João Victor Machado. Segundo Marina Fiúza, também autora do estudo, apesar de o Lúpus ser mais comum do que se imagina, pouco se sabe sobre a doença no Brasil. "Tendo em vista uma melhor qualidade de vida dessas pessoas, é de extrema necessidade agir para minimizar os malefícios da doença e o desconhecimento da população em geral", frisa.

Dentre as estratégias de enfrentamento aos impactos causados na autoimagem das pacientes, a bibliografia propôs uma série de cuidados multidisciplinares que incluem recomendações de uso do protetor solar, preferência para gravidez nos períodos de remissão da doença, contra-indicação de álcool e drogas, prática de atividade física regular – sempre respeitando o período de crise. Alternativas também foram citadas, como o uso de maquiagem especial para as pacientes e grupos de apoio para promover a autoestima das atendidas.

A Orientadora da Pesquisa, Dra. Phaedra Castro, Professora de Medicina do Ceub destaca que, mais do que o acompanhamento de parâmetros clínicos e laboratoriais, o cuidado de condições crônicas deve considerar as diferentes perspectivas da vida do sujeito. "Dessa forma, a individualização das orientações por meio do desenvolvimento de planos terapêuticos específicos para cada pessoa se mostra mais efetiva, promovendo tanto resolutividade como qualidade de vida", completa a docente.

## Sobre o Lúpus

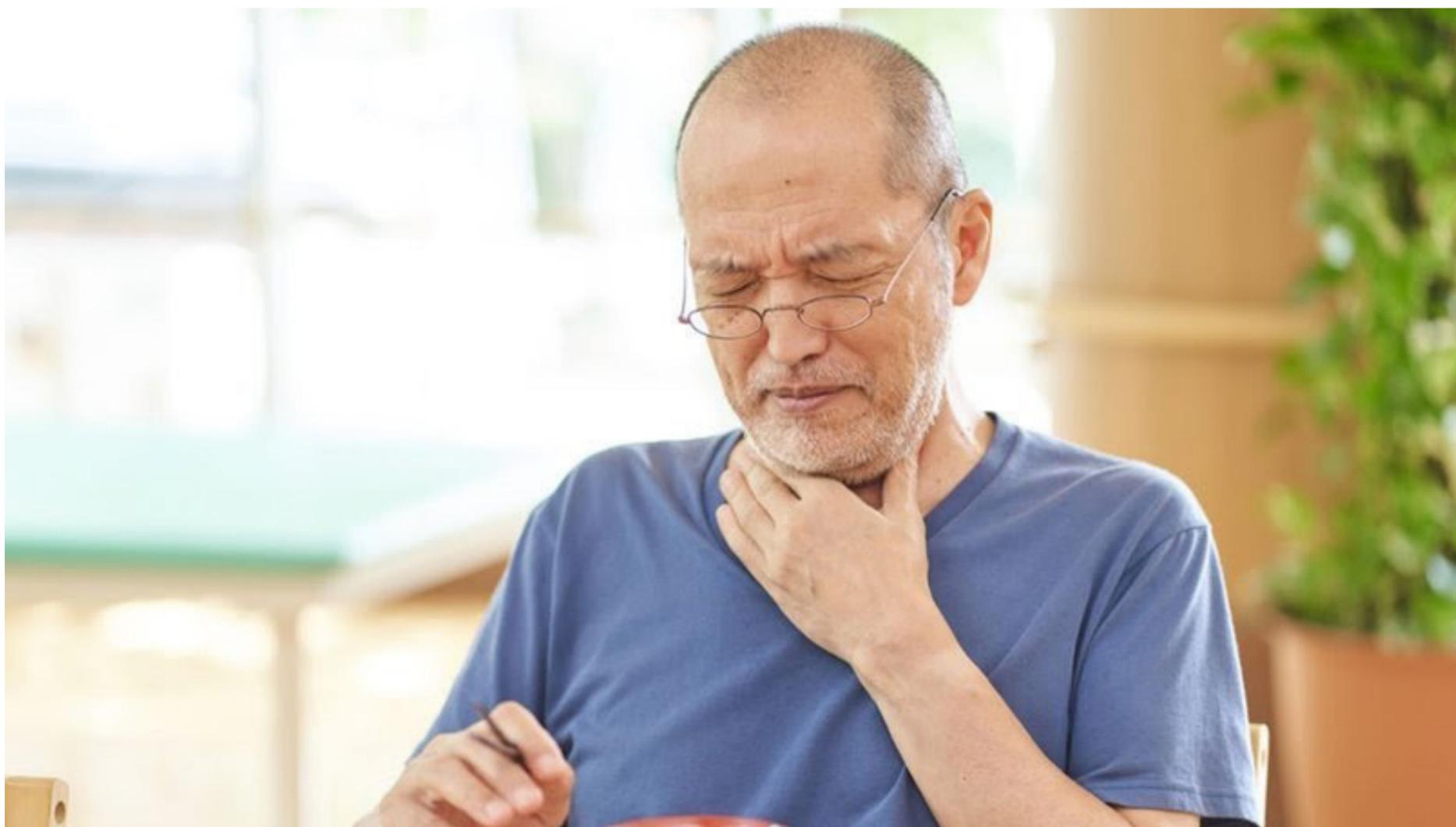
De origem autoimune, o Lúpus age no sistema imunológico e começa a atacar tecidos saudáveis em vez de combater infecções e doenças. De acordo com relatório divulgado pelo Ministério da Saúde, o LES é uma doença rara e sua incidência no Brasil é de aproximadamente 3,4 casos para cada 100.000 habitantes. A doença é mais comum em mulheres do que em homens, com uma proporção de cerca de 9:1. A doença geralmente afeta jovens adultos, com a maioria dos casos diagnosticados entre 15 e 45 anos de idade.

DIVULGAÇÃO



## Associação Brasileira de Otorrinolaringologia alerta para ocorrências de engasgo com espinha de peixe na Páscoa

DIVULGAÇÃO



Especialista da entidade médica reforça medidas preventivas e orienta os cuidados diante de acidentes.

**NATHALYA CIPPICIANI – ASCOM (AGÊNCIA MIDIARIA)**

nathalya.cippiciani@midiaria.com

O consumo de peixes durante a Semana Santa cresce em todo o Brasil e nesse período os casos de engasgos por conta das espinhas de peixe se tornam mais comuns. Essas ocorrências podem resultar em lesões em órgãos internos, dor, dificuldade de engolir, sensação de asfixia, tosse, vômitos, entre outros sintomas que demandam Assistência Médica de Emergência, podendo evoluir para infecções graves se não removidas a tempo, segundo a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (Aborl-CCF)

Entre os grupos de maior risco estão as crianças, que ainda não possuem total maturidade de deglutição, e os idosos, que muitas vezes enfrentam dificuldade de mastigação por ter a dentição comprometida e fazer uso de próteses dentárias, o que reduz a sensibilidade e interfere na percepção da espinha no momento da ingestão do alimento.

“As espinhas de peixe são um tipo de corpo estranho pontiagudo capaz de perfurar o céu da boca, a garganta (Faringe), o Esôfago e até outros órgãos. Elas são muito finas e podem passar despercebidas na mastigação. Por isso, é preciso inspecionar bem o alimento para retirá-las antes de levá-lo à boca, dividi-lo em pequenas porções e mastigar muito bem o peixe para reduzir as chances de engasgo”, orienta o Médico Otorrinolaringologista da Aborl-CCF, Ricardo Dourado.

Não é sempre que engolir um fragmento desses gera complicações. Ele pode passar pelo organismo e ser eliminado nas fezes, sem efeitos colaterais. Mas, dependendo do seu tamanho, pode causar lacerações internas.

Diante de uma situação de engasgo, o Otorrinolaringologista orienta a manter a calma e evitar seguir alguns ritos populares, como comer pão, farinha, qualquer outro alimento sólido ou ingerir uma quantidade extensa de líquidos na tentativa de mover a espinha, pois essas práticas podem prejudicar a localização do fragmento.

O especialista da Aborl-CCF esclarece que, em muitos casos, a espinha fica presa na região das amígdalas e pode ser retirada em consultório ou ambiente hospitalar, onde o médico possui técnicas adequadas e utensílios especiais.

“Se o desconforto permanecer, deve-se evitar tentar retirar o material da garganta por conta própria. Em caso de perfuração, a pessoa pode sentir falta de ar, dor na região, dificuldade para movimentar o pescoço e febre. É essencial buscar assistência profissional na emergência, pois o médico vai avaliar a necessidade da realização de exames ou de procedimentos para a retirada das espinhas com os equipamentos adequados para cada caso, de acordo com o local que ela se fixou”, esclarece.

## ◆ CIDADANIA

# Ministério Público Federal obtém decisão que determina ao Incra dar andamento na titulação do Território da Comunidade Quilombola de Sambaíba, em Riacho de Santana

Procedimento para titulação das terras se arrasta há mais de 15 anos

ASCOM/MPF BA

<https://www.mpf.mp.br/>

O Ministério Público Federal obteve decisão favorável em Ação Civil Pública, na Bahia, que trata da titulação do Território da Comunidade Quilombola de Sambaíba, no município de Riacho de Santana. Com a decisão, em caráter de urgência, da Justiça Federal baiana, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a União devem apresentar cronograma para a realização de todas as etapas pendentes até titulação do Território em até 30 dias. No mesmo prazo, os órgãos também precisam definir a previsão orçamentária e o aporte de recursos para o efetivo cumprimento no prazo estabelecido no planejamento, o que deve ocorrer em até 36 meses.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Escola da Comunidade Quilombola de Sambaíba.

Segundo a Ação, assinada pelo Procurador da República Ramiro Rockenbach da Silva Matos, o Processo Administrativo para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação da propriedade definitiva das terras pelo Incra começou em 2005. No entanto, a autarquia "ainda não teria concluído sequer o Processo de Regularização Fundiária daquela comunidade", uma das primeiras etapas. A informação é de que o procedimento se encontra em fase de avaliação do imóvel rural inserido no território delimitado para fins de desapropriação.

No entender do Ministério Público Federal, a demora da "tramitação do Processo Administrativo de Regularização Fundiária no Incra ultrapassa em muito uma duração considerada razoável, acarretando sérios prejuízos do ponto de vista de manutenção de sua cultura e usos tradicionais".

Ao julgar favorável a ação do Ministério Público Federal, a Justiça sentenciou que: "O pedido abrange a concretização de direitos sociais básicos, notadamente relacionados à moradia e à proteção da cultura de uma comunidade histórica do país, não cabendo sua negativa sob a alegação de que os recursos do poder público seriam de tal forma escassos que inviabilizariam o deferimento".

## Vereadores de Caculé visitam Câmara Municipal de Vitória da Conquista

ÊMILLY VITÓRIA TEIXEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

O presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, vereador Hemínio Oliveira Neto (Podemos), recebeu na terça-feira, 4, no Gabinete da Presidência, na sede do Legislativo Municipal, uma co-

mitiva de vereadores de Caculé, formada pelos vereadores Anderson dos Santos Ribeiro (UB), Alessandro Luís Figueiredo de Jesus (PSB), Jeovane Carlos Teixeira Costa (PSB) e Paulo Henrique da Silva (UB).

FOTO: ASCOM/CMVC



A presença dos vereadores caculeenses na Câmara Municipal de Vitória da Conquista teve por objetivo de trocar informações e experiências sobre projetos e iniciativas desenvolvidas em Vitória da Conquista. Os edis caculeenses tiveram acesso a informações, prestadas por técnicos do Legislativo conquistense, relacionados a tecnologias implantadas na Casa e que tem servido de referência para Câmaras Municipais da região.

O presidente do Legislativo conquistense ressaltou a importância da troca de experiências entre as casas Legislativas da macrorregião, destacando que Caculé é um muni-

cípio em evidência na região e tem demonstrado que tem vereadores comprometidos com o progresso e bem-estar da sua população. "A Câmara Municipal de Vitória da Conquista estará sempre aberta e disponível para trocar experiências sobre projetos que beneficiem a população", pontuou Hermínio Oliveira Neto.

O presidente do Legislativo Municipal de Caculé, Jeovane Carlos Teixeira Costa (PSB), avaliou positivamente a visita a Vitória da Conquista, ressaltando que o intercâmbio de informações e a troca de experiências são fundamentais para novas ideias que resultam em benefícios para a população.



Jornal do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?  
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?  
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389

◆ ARTE&amp;CULTURA

## Feito por mulheres, um livro que roga por sororidade

Ideal para levar na bolsa, "Vozes de mulher" é ferramenta poética para ampliar o debate em torno da emancipação da voz feminina

◆ ALESSANDRA BLAESSING - ASCOM (LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)

◆ alessandra@lcagencia.com.br

DIVULGAÇÃO / MARÍLIA MARCUCCI

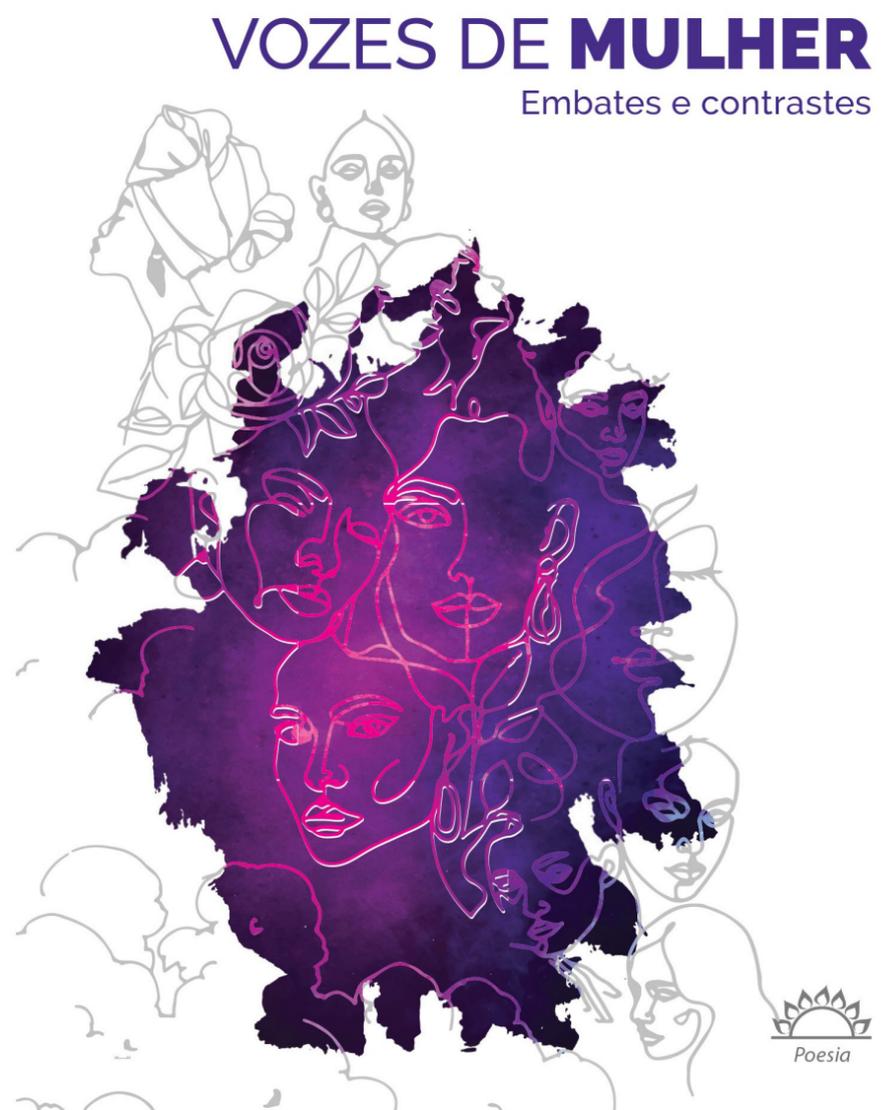
MARÍLIA MARCUCCI

A poesia de bolsa é a proposta da escritora e ghost writer Marília Marcucci para popularizar o contato das mulheres com os versos na literatura. A abordagem de temas conflituosos ecoados por um eu poético plural faz do livro *Vozes de mulher* uma ferramenta de identificação, que reverbera diferentes dores femininas na contemporaneidade.

Com formato enxuto, leve e prático, para ser aberto em qualquer lugar, o livro é um convite ao rito da emancipação feminina. Marília expõe vozes que merecem ser ouvidas e declamadas, no sentido de fortalecer a compaixão às diferentes formas de pensar e se sentir mulher, em um clamor por mais sororidade.

Composto por 16 poemas de versos livres, carregados de musicalidade e ilustrados por Camila Vincci, a leitora é guiada por um caminho que passa por várias questões na vida de uma mulher. Em "Enxurrada portátil", por exemplo, desperta o olhar para as redes sociais e a sociedade do espetáculo, com foco na aparência e consumismo.

Temas como maternidade e aborto podem ser encontrados em "Manto materno" e "Caldo indigesto"; já "Eu odeio bordéis", narrado por uma prostituta, mostra que a sensualidade não é um produto. Ao fim, a leitura resulta em um coro de vozes em manifesto à importância de se expressar e compreender a dor da outra, mesmo sem ter vivido a história dela.



O que eu tenho aqui é matéria bruta, íntegra, apta, potencialmente densa.  
Quer me imprimir um rótulo? Escreva: e-man-ci-pa-da.  
(Vozes de mulher, p. 34 – poema "Eu jamais caberia no seu Bolso")

Inspirada por saraus, a autora quer transmitir coragem àquelas que não levantam a própria voz, com medo de serem silenciadas. Para reforçar isso, o tom de protesto presente em alguns poemas remete ao universo do "slam", movimento que dá voz aos discursos periféricos.

Feito inteiramente por mulheres – da edição de conteúdo à capa e diagramação – o livro de Marília vai além da democratização da poesia entre o público feminino; busca ampliar a ocupação das mulheres no espaço literário, seja como leitoras ou profissionais do mercado do livro.

### FICHA TÉCNICA

**Título:** Vozes de mulher – Embates e contrastes

**Autora:** Marília Marcucci

**Editora:** Penalux – Selo Auroras

**ISBN/ASIN:** 978-65-5862-363-2

**Formato:** 13x18 cm

**Páginas:** 68

**Preço:** R\$ 25,00

Onde comprar: Loja da autora

**Sobre a autora:** Marília Marcucci é escritora, ghost writer e gestora de comunicação e marketing em uma agência. Com formação em teatro, graduação em letras e pós-graduações em marketing e literatura, faz da escrita o seu meio de sobrevivência, seja no ambiente empresarial, no qual atua há mais de 20 anos, seja no ambiente literário, colecionando poemas, crônicas e artigos cotidianos. Em 2021, foi contemplada pelo prêmio Edital ProAC 2021 de apoio à literatura da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, para publicação da sua primeira obra literária.

**Redes sociais:**

**Instagram:** @marilia.marcucci

**Site:** www.mariliamarcucci.com.br

DIVULGAÇÃO / MARÍLIA MARCUCCI



# JS.

## Credibilidade

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos

◆ ARTE&amp;CULTURA

# A humanidade precisa vencer o individualismo para perpetuar a existência

Em novo livro, especialista em gestão e psicanalista, Henrique Medeiros, apresenta um mundo colaborativo e transformador, onde as pessoas vivem para um propósito global

Divulgação

ANA PAULA GONÇALVES – ASCOM (LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)

anapaula@lcagencia.com.br

Como conduzir a humanidade para um mundo sustentável, socialmente justo e economicamente viável? O que é necessário para dar início a uma nova jornada, onde caos e ordem estejam equilibrados? As respostas para essas importantes perguntas são entregues pelo especialista em gestão e psicanalista Henrique Medeiros no livro *Células Sociais Caórdicas – O Caminho Para Um Novo Mundo*. A narrativa apresenta formas para transformar a maneira arrogante e gananciosa como a sociedade vive atualmente.

Formado em Tecnologia da Informação, com MBA em Gestão Empresarial e especialização em psicanálise clínica, o autor tem experiência em grandes corporações, onde observou e acompanhou a atuação de lideranças por mais de 25 anos. Para ele, líderes comprometidos com a vida das pessoas, capazes de convergir diferentes pensamentos em torno de objetivos comuns entre a sociedade e as instituições são fundamentais na construção das células caórdicas – sistema que imita a forma solidária como o corpo humano funciona, em que cada unidade celular distribui equitativamente as substâncias necessárias, sem deixar o organismo colapsar.

O conceito “Caórdico” foi criado pelo fundador da empresa de serviços financeiros Visa, Dee Hock, e significa que caos e ordem podem coexistir harmonicamente. No entanto, a sociedade está longe disso e o resultado, sustenta o Medeiros, é uma enorme confusão dentro das organizações. Como consultor que atua na formação de líderes, times de alto desempenho e reestruturação organizacional, ele observa uma gigantesca massa de colaboradores estressados, operando em desacordo com o que desejam, insatisfeitos com o trabalho, sem voz e muito menos poder de decisão sobre os destinos dos lugares onde estão inseridos. Em resumo, o ambiente organizacional reflete a desordem que o planeta experimenta.

“Não precisamos mais competir para continuar evoluindo. Não corremos mais de leões. Aliás, o próprio Darwin nunca disse que o mais rápido, mais forte é o que sobrevive. Sua teoria fala em organismos mais adaptados. Algo que, determinadamente, não buscamos quando continuamos insistindo em competir, uns contra os outros, mesmo sabendo que essa forma de agir só está destruindo a nossa própria casa e a nós mesmos.”

(*Células Sociais Caórdicas – O Caminho Para Um Novo Mundo*, p.39)

A obra detalha os passos para a implementação dos 17 objetivos e 169 metas de desenvolvimento sustentável da ONU, um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Os pilares apontados por Medeiros para a implantação desse sistema são o Querer, a Liderança, o Propósito e a Autocorreção. Este último trata da revisão permanente do propósito, planejamento e atuação da Célula.

Para o psicanalista, não há nada, senão a própria vontade, que impeça a humanidade de criar um mundo de Células



Sociais Caórdicas e experimentar uma indescritível satisfação de viver um propósito maior, no qual a cooperação e transformação entre líderes e colaboradores são imperativos para que a sociedade evolua. "Somente dessa forma as pessoas terão um sentido global de existência que vença o individualismo e onde o conhecimento adquirido corresponda à prática", pontua.

Células Sociais Caórdicas – O Caminho Para Um Novo Mundo trata, em essência, de um chamado para a valorização da fantástica capacidade de adaptação do ser humano. Na obra, o autor destaca o talento que as pessoas têm para criar soluções e desafia a implementação de maneiras diferentes de produzir bens e serviços de forma que beneficiem a qualidade de vida de todos – e não do capital –, garantindo a perpetuação da existência.

## Ficha técnica

**Título:** Células Sociais Caórdicas – O caminho para um novo mundo

**Autor:** Henrique Medeiros

**Editora:** SGuerra Design

**ISBN:** 978-65-5899-397-1

**Formato:** 14x21

**Páginas:** 246

**Preço:** R\$ 55,00

**Onde encontrar:** Amazon

## Sobre o autor

Henrique Medeiros é formado em TI - Tecnologia da Informação pela faculdade Pentágono, com MBA em Gestão Empresarial na FGV. É psicanalista, pelo Instituto Brasileiro de Psicanálise Clínica, e master coach pela SBCoaching, uma das mais renomadas empresas em formações de Coaching do mundo. É o fundador da FCVC - Fome Com a Vontade de Comer, consultoria especializada em unir pessoas e conhecimentos com foco na formação de líderes, times de alto desempenho e reestruturação organizacional.

## Redes sociais do autor

**Site:** <https://www.fcvc.com.br/células-sociais-caórdicas>

**Linkedin:** <https://www.linkedin.com/company/fcvc-soluções-tecnológicas-e-desenvolvimento-humano/>

**Instagram:** <https://www.instagram.com/fcvc.desenvolvimento/>

**Facebook:** <https://www.facebook.com/fcvc.solucoes?paipv>



**Js.** Credibilidade

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos ♦

### PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

#### EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **RITA DE CÁSSIA PESSOA OLIVEIRA TANAJURA** e **Outros**, brasileira, aposentada, RG 01.687.675-03 SSP/BA, CPF 404.989.565-04, residente e domiciliada na Avenida Otávio Mangabeira, nº 457, Bairro Campo de Aviação, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano residencial, situado na **Avenida Otávio Mangabeira, nº 457, Bairro Campo de Aviação, Brumado-BA**, com área total de **454,96m<sup>2</sup>** e área edificada de **240,64m<sup>2</sup>**, inscrição no cadastro imobiliário **01.03.002.0297.001**; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada. Alegando **posse mansa e pacífica no prazo legal**. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 03 de abril de 2023. A Oficial:

*Maria Eulália Viana Leite Cotrim*  
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
E HIPOTECAS  
Maria Eulália Viana Leite Cotrim  
Oficial  
Rua Heitor de Almeida, 22 Centro Brumado BA  
CEP: 45.100-000 Tel.: (77) 3441-5524  
INP.1-13.742.318/INP1-20

◆ ARTE&amp;CULTURA

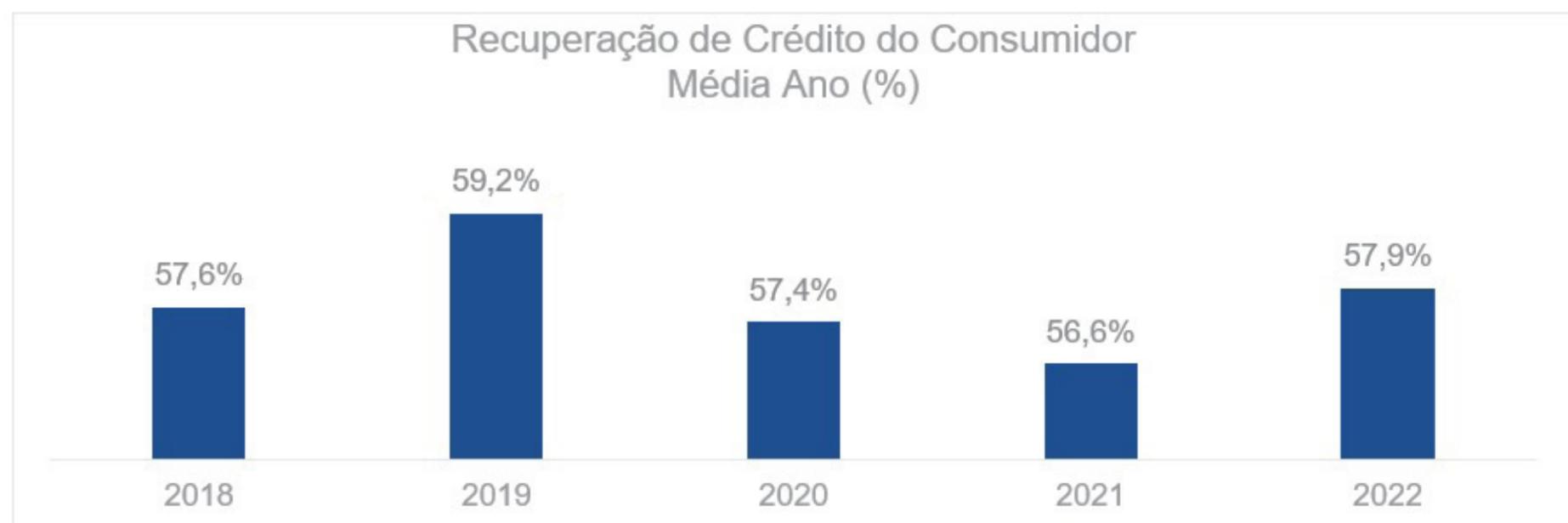
## 6 em cada 10 dívidas de consumidores inadimplentes foram pagas em até 60 dias em 2022, revela Serasa Experian

Média anual de quitação superou a registrada em 2021; dívidas básicas como água e luz lideraram a regularização feita por pessoas negativadas

◆ VIVIANE GARCIA – ASCOM (AGÊNCIA EDELMAN BRASIL)

viviane.garcia@edelman.com

O Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian revelou que, em 2022, a média anual de débitos negativados pagos em até 60 dias após a negativação foi de 57,9%. De acordo com o índice, o percentual superou o registrado em 2021, de 56,6%. “Mesmo com os desafios financeiros que os consumidores enfrentaram no ano passado, o levantamento mostra que foram capazes de regularizar mais dívidas do que em 2021, quando as consequências da pandemia ainda impactavam diretamente suas economias”, comenta o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi. Confira abaixo a movimentação ano a ano da quitação de dívidas dos consumidores com o nome no vermelho:



Fonte: Serasa Experian

### Dívidas básicas têm o maior percentual de pagamento

Ainda na visão de média anual é possível observar que, em 2022, as dívidas mais regularizadas pelos consumidores foram as básicas (Utilities), que incluem contas de água, luz e gás. Em sequência estão aquelas que foram contraídas em Bancos e Cartões. Para o economista Luiz Rabi, “a priorização das dívidas perdurou o ano inteiro, com a população regularizando mais aquilo o que não podia faltar, serviços básicos do dia a dia e linhas de crédito, que funcionaram como uma sustentação para fechar as contas no final do mês”. Além disso, o segundo segmento que teve destaque foi o de “Outros”, que engloba Indústrias, empresas Primárias e do Terceiro Setor. Veja as informações na íntegra na tabela a seguir:

Recuperação de Crédito do Consumidor – Média Ano (%)		
Setores	2021	2022
Utilities	63,7%	65,4%
Bancos e Cartões	63,2%	65,1%
Telefonia	13,3%	9,8%
Varejo	51,3%	51,5%

Serviços	32,5%	34,2%
Financeiras	45,8%	44,2%
Securitizadoras	6,4%	7,5%
Outros	35,0%	40,6%

Fonte: Serasa Experian

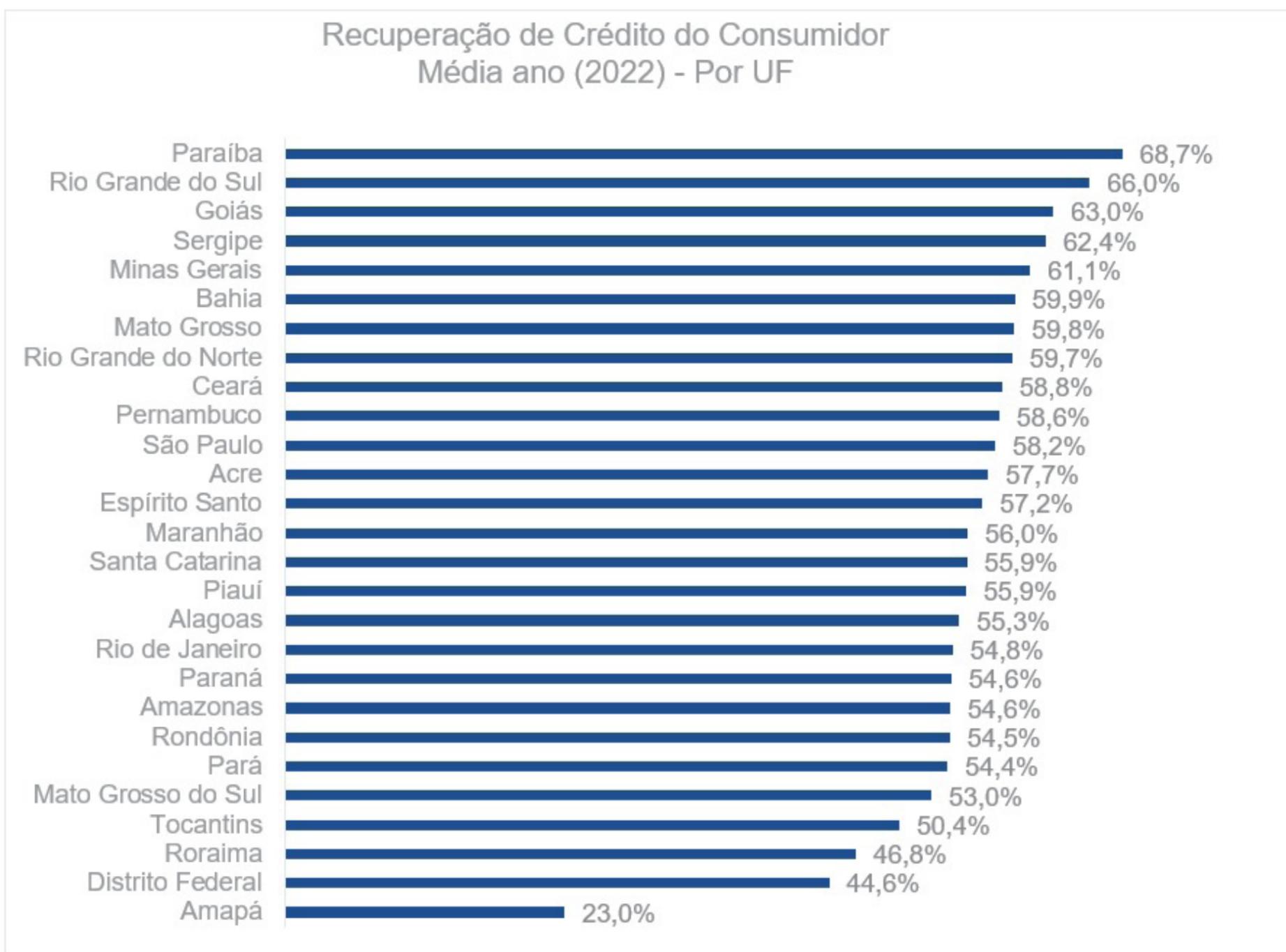
## Consumidor priorizou contas mais baratas e financiamentos

Em 2022, considerando a média anual, as contas com valor de até R\$ 500 marcaram alto percentual de recuperação, de 59,9%. No entanto, aquelas com custo de mais de R\$ 10 mil lideraram a regularização, com 68,2%. "Além do tipo de serviço, a priorização é vista no recorte por valor da dívida negativada. As mais baratas têm mais chances de serem quitadas pelo baixo preço, claro, mas aquelas de alto custo tiveram o maior destaque, isso porque dizem respeito ao financiamento de móveis e veículos por exemplo, e, nesse caso, a falta de pagamento pode resultar na perda do bem material. Fator que faz com que os consumidores honrem mais rapidamente com esse compromisso", explica o economista.

## Região Nordeste foi a que mais quitou negativções em 2022

O recorte por região revelou que, na média anual de 2022, o Nordeste teve o percentual mais expressivo de dívidas pagas em até 60 dias depois da negativação, marcando 64,4%. Em sequência estavam: Sudeste (62,1%), Centro-Oeste (56,6%), Sul (49,6%) e Norte (41,7%).

## Confira no gráfico a seguir os percentuais por Unidade Federativa (UF):



Fonte: Serasa Experian

Para conferir mais informações e a série histórica do indicador, acesse o link <https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/indicadores-economicos/>

## Metodologia

O Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian considera o número de dívidas incluídas no sistema de inadimplência em cada mês específico. A medida de até 60 dias para quitação dos compromissos financeiros deste indicador foi selecionada por refletir a régua comum utilizada pelas soluções de cobrança, mas esse tempo pode variar de acordo com cada credor. Além disso, a série histórica do índice ainda é curta, com dados retroativos desde 2017, dessa forma, não é possível afirmar períodos de sazonalidade, uma vez que seria necessário contar com no mínimo 5 anos de observação para fazer essa análise.

## Foco na educação financeira para manter o nome limpo

O caminho para combater a evolução da inadimplência é a educação financeira. Quanto mais cedo o brasileiro tem contato com conhecimentos sobre finanças pessoais, planejamento e controle do seu próprio dinheiro, mais distante ele pode ficar das dívidas. A Serasa possui ofertas de renegociação começando em R\$100 com mais de 260 empresas parceiras e oportunidades de parcelamentos em até 72x. Veja como limpar o nome em quatro passos:

1. Acesse o site do Serasa Limpa Nome Serasa Limpa Nome, digite o seu CPF e clique em "consultar". Utilize a mesma senha criada para consultar seu Serasa Score. Se ainda não tiver cadastro, basta clicar em "cadastre-se grátis" e preencher os dados.
2. Confira as suas dívidas e escolha a melhor opção de negociação para o seu bolso.
3. Siga os passos de negociação.
4. Clique em gerar o boleto e realize o pagamento.

Jornal ♦  
do Sudoeste

**CREDIBILIDADE**

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos **25 anos**.

**CORRIJA O JS.**

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,  
POR FAVOR, NOS CORRIJA,  
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

[erramos@jornaldosudoeste.com](mailto:erramos@jornaldosudoeste.com)

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM  
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

Jornal ♦  
do Sudoeste  
APENAS A VERDADE  
[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

## Secretaria Municipal de Educação de Barra do Choça promove Curso de primeiros Socorros para Monitores da rede pública municipal de Ensino

LETÍCIA ARIÁDNE GOMES

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Educação, promoveu na terça-feira, 4, o Curso de Primeiros Socorros a Monitores das Unidades da Rede Pública Municipal de Ensino.

O Curso foi realizado em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, que ministrou palestra e orientou os serviços municipais como trabalhar na prestação dos primeiros socorros em caso de acidentes com alunos das Escolas da Rede Municipal de Ensino.



FOTO: ASCOM/PMBC

A iniciativa da Secretaria Municipal de Educação atende a “Lei Lucas” (Lei Federal 13.722/18), que foi sancionada em 04 de outubro de 2018. A Lei obriga as Escolas, públicas e privadas, e espaços de recreação infantil a se prepararem para atendimentos de primeiros socorros.

A necessidade da aprovação e sanção presidencial a Lei ficou evidenciada depois de um acidente que ocorreu com Lucas Begalli, uma criança de apenas 10 anos de idade, que perdeu a vida em um simples passeio escolar. O motivo foi uma asfixia mecânica que ocorreu em questão de minutos. Ou seja, ele se engasgou com um pedaço de salsicha do cachorro-quente que serviram no lanche.

O Curso teve como palestrante o Bombeiro Militar SD PM Tércio, que destacou o Suporte Básico à Vida, refletindo sobre situações do cotidiano, como o engasgo, perfurações, queimaduras, traumas, convulsões, síncope (desmaio), sangramento nasal, entre outras, ensinando técnicas de Ressurreição Cardiorrespiratória (RCP) para casos severos de engasgo.

Os casos de engasgo acontecem todo mês. É tão recorrente que já chegamos a salvar um bebê de um dia apenas. É necessário reconhecer os sinais de obstrução das vias aéreas por corpo estranho”, pontuou o SD PM Tércio, acrescentando que existem técnicas de prevenir o engasgo a partir de hábitos simples do dia a dia. Citou a mastigação correta dos alimentos, apontou o perigo de distrações durante as refeições, principalmente com uso de telas (celular, por exemplo), comer devagar e evitar falar enquanto se alimenta, além de redobrar os cuidados com a introdução alimentar das crianças, O Bombeiro Militar também reforçou a importância de descartar brinquedos menores de 4cm, pois representam um risco potencial de asfixia para as crianças, entre outros.

O palestrante realizou demonstrações, ensinou manobras, intensidade de movimento para cada idade e tipo de corpo, como o obeso e a gestante, além de ilustrar, por meio de situações reais, em que momento acontece a maioria dos episódios de engasgo: durante refeições.

(\*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA

Wagner Balera é Coordenador do Núcleo de Estudos de Doutrina Social, Faculdade de Direito da PUC-SP.



POR WAGNER BALERA

## O GÁS PARA OS DESCARTADOS

O principal item de consumo da família, quase um complemento da casa, é o fogão a gás.

Se você toma conhecimento de que uma pessoa de baixa renda vai casar é porque, com certeza, ela conseguiu comprar o fogão. Aí começa a se delinear o problema do custo do gás.

O encarte dos descartados permitiria, naturalmente, que eles auferissem remuneração suficiente para o custo da alimentação, que inclui o preparo e o cozimento, portanto, a utilização do gás, mas a situação econômica ainda não chegou a essa fase. Os efeitos da pandemia ainda pairam como uma sombra sobre a atividade econômica e as perspectivas ainda não são claras. O preço do gás de cozinha (o também chamado GLP – gás liquefeito de petróleo) tende a aumentar.

Claro que se trata de um dos grandes bens de que dispõe a sociedade e que, muitas vezes, pode passar sem ser notado (a não ser quando ocorre algum vazamento...).

Se parássemos para pensar em quantas dificuldades havia para a atividade tão trivial de cozimento dos alimentos, antes do GLP, poderíamos atribuir-lhe o seu verdadeiro valor.

Pois bem, um dentre os itens a ser examinado de forma duradoura pela reforma tributária será o da incidência sobre os bens de consumo dos grupos vulneráveis. Em contrapartida, deverá ser revista a incidência sobre os mais aquinhoados. Enquanto esse momento não chega, é de ser mantido o programa do auxílio gás, destinado às famílias de baixa renda.

Muitas famílias pobres, cerca de cinco e meio milhões delas, estarão aptas a receber o auxílio gás, que acaba de ser reajustado. Para tanto, é necessário que estejam inscritas no CADÚNICO, que bem deveria ser o veículo de todas as iniciativas sociais das várias esferas de Governo.

Fazem jus ao auxílio gás as famílias com renda per capita de meio salário-mínimo. A cada dois meses o beneficiário recebe a quantia correspondente, que equivale ao valor médio de um botijão de gás, na conta digital que tiver cadastrado.

Dezesseis anos passados desde a morte de Dom Luciano Mendes de Almeida, e já em andamento a fase romana da Beatificação desse bispo, vale recordar algo que ele contou inúmeras vezes: ao encontrar-se nas ruas da cidade com os descartados, estes não pediam alimentos, passagens ou remédios, pediam que lhes comprasse um botijão de gás.

Porque não se incluir o GLP na cesta básica, proposta que, de quando em vez, é formulada por aí?

Deixei para o final deste breve escrito a razão justificadora do título que lhe dei: o gás para os descartados. É que boa parte dos programas sociais existentes segue o mesmo padrão que esse. São louváveis, claro, mas não cuidam do projeto maior da inclusão social. Atendem pontuais demandas dos descartados como que tentando mantê-los à tona na maré montante das inumeráveis tragédias que os atingem quase cotidianamente.

E a política social que encarte os descartados? E o compromisso estampado na Constituição do Brasil com a erradicação da pobreza e da marginalização? E os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, com sua abrangente pauta de inclusão? 2030, a data assinalada para o cumprimento de tal magno programa é depois de amanhã!

-- “ -----

**Porque não se incluir o GLP na cesta básica, proposta que, de quando em vez, é formulada por aí?**

----- ” --